

Carlos Lyra, Assim Na Terra Como No C

Vigrio: Ó proprietrio venho lhe pedir
Pelo casal cuja mulher vai lhe servir
Faa uma concesso pro povo lhe aplaudir

Proprietrio: Olha seu Vigrio
Se ela quer ser a primeira eu posso ouvir
Nessa noite vo ser cinco
Vou lutar com mais afinco
Uma exceo eu posso at abrir

Vigrio: Pelo contrrio, eu peo por favor
Eles se amam e por fora desse amor
Lhe suplicam que dispense o ritual, senhor

Proprietrio: Olha seu vigrio
Rebeldia eu no posso admitir
Precedente perigoso
Logo, logo todo o povo
Vai, assim, tambm querer pedir

Vigrio: Mas proprietrio, essa uma lei vulgar
Talvez at isso pudesse se mudar
E assim o povo iria lhe homenagear

Proprietrio: Ora seu vigrio, abdicarias tu das tuas leis
Do direito de casar-nos
Batizar-nos, confessar-nos
Me responda, agora sua a vez

Vigrio: Isso sagrado, no e tributo no
No dever imposto nem obrigao
Mas Deus oferece em troca a nossa salvao

Proprietrio: Se Deus oferece o cu, aqui na terra eu ofereo o po
Sou esposo, pai e amante
Todos tem a todo instante
Aqui na terra a minha proteo

Vigrio: Pois bem, sÓ mais uma observao
Excesso de poder derruba o cidado
Arbitrio o poder que do povo no sai
Sai no...

Proprietrio: E deixou no ar uma ameaa. Audcia desse vigrio! (falado)